

Estiagem na Safra de Soja 2021/2022 no Estado de Mato Grosso do Sul

Acompanhamento do dia 01 a 18 de janeiro de 2022.

Introdução

Após o levantamento das perdas por estiagem até o mês de dezembro, a área plantada continua estimada em 3,776 milhões de hectares para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul, com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi de 3,529 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,39 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 12,164 milhões de toneladas.

Em janeiro, as condições do tempo não estão boas, no período de 18 dias as chuvas ficaram abaixo da média histórica devido a atuação de bloqueios atmosféricos que favoreceram o aumento das temperaturas e o tempo seco. Neste período as regiões centro, oeste, sul, sudoeste, sul-fronteira, sudeste e parte do norte e nordeste foram as mais castigadas. O clima no período apresentou pancadas de chuvas isoladas e acumulados variaram entre 20 e 120 mm, piorando o cenário da safra de soja 2021/2022.

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando está em ruim, regular e bom.

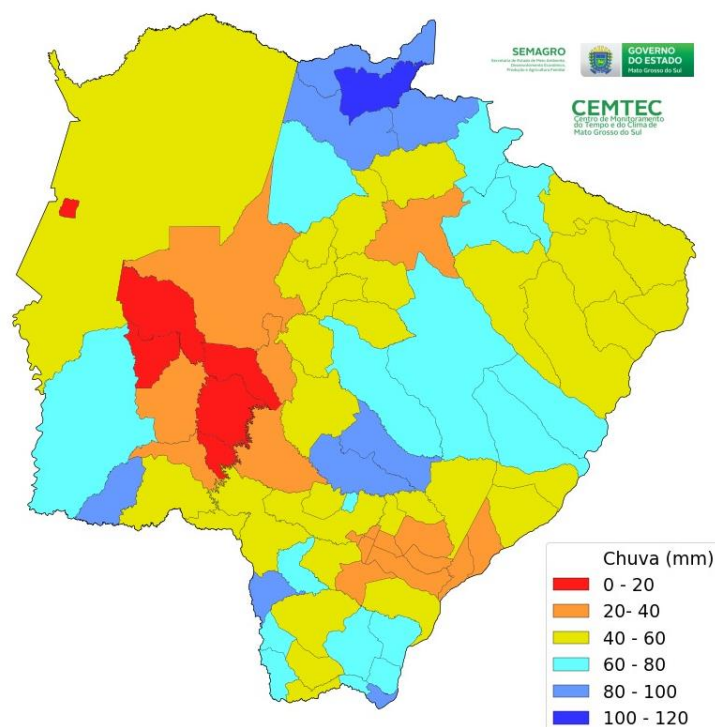
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de stand, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontram-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, stand razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade.

Análises das precipitações do dia 01 a 18 de janeiro 2022.

Em relação aos primeiros 18 dias de janeiro de 2022 (Figura 1), o estado de Mato Grosso do Sul, enfrentou dias quentes e secos, devido a atuação de um sistema de alta pressão em médios níveis (bloqueio atmosférico). Esta onda de calor favoreceu o registro de temperaturas altas e umidade relativa baixas, principalmente nas regiões sudoeste e leste do estado.

Além disso, observou-se chuvas abaixo de 60 mm em grande parte dos municípios, principalmente na porção sul (Sete Quedas, Tacuru, Amambai, Naviraí, Ponta Porã, Bela Vista, Antônio João, Dourados, Itaporã, Caarapó, Juti, Vicentina, Fátima do Sul, Jatei, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Taquarassu, Bataiporã, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Anaurilândia, Bataguassu), nordeste (Paranaíba, Inocência, Água Clara, Três Lagoas, Selvíria, Aparecida do Taboado, Cassilândia), centro-oeste (Corumbá, Ladário, Aquidauna, Miranda, Bodoquena, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Anastácio, Nioaque, Dois Irmãos do Buriti, Maracaju, Sidrolândia, Terenos, Corguinho, Rio Negro, Camapuã, entre outros) do estado.

Figura 1 - Precipitação acumulada do dia 01 a 18 de janeiro de 2022.



Fonte: MERGE/INPE. **Elaboração:** CEMTEC/SEMAGRO

Efeitos da estiagem no estado

Analisando o contexto da estiagem no estado de Mato Grosso do Sul podemos identificar que os sintomas de stress hídrico foram acentuados em áreas de primeiro ano, plantio convencional e plantas com estágio de desenvolvimento prematuro, ou seja, antes do fechamento do dossel da lavoura, estádios que vão desde V3 a VN.

No entanto, as áreas mais atingidas e críticas foram no período reprodutivo desde o florescimento ao enchimento de grão, a seca causada nesses períodos são irreversíveis, onde atua diretamente na reserva nutricional do grão (lipídios, carboidratos e proteínas).

Os sintomas encontrados no estado vão desde a morte de plantas (reduzindo drasticamente o stand de plantas na lavoura), amarelamento das folhas, nanismo de plantas, enrolamento das folhas, queda de folhas e aceleração das fases fenológicas (planta entra em senescência mais rápido).

Retrato das regiões, sul, sul-fronteira, sudeste e sudoeste.















Retrato das regiões oeste e centro















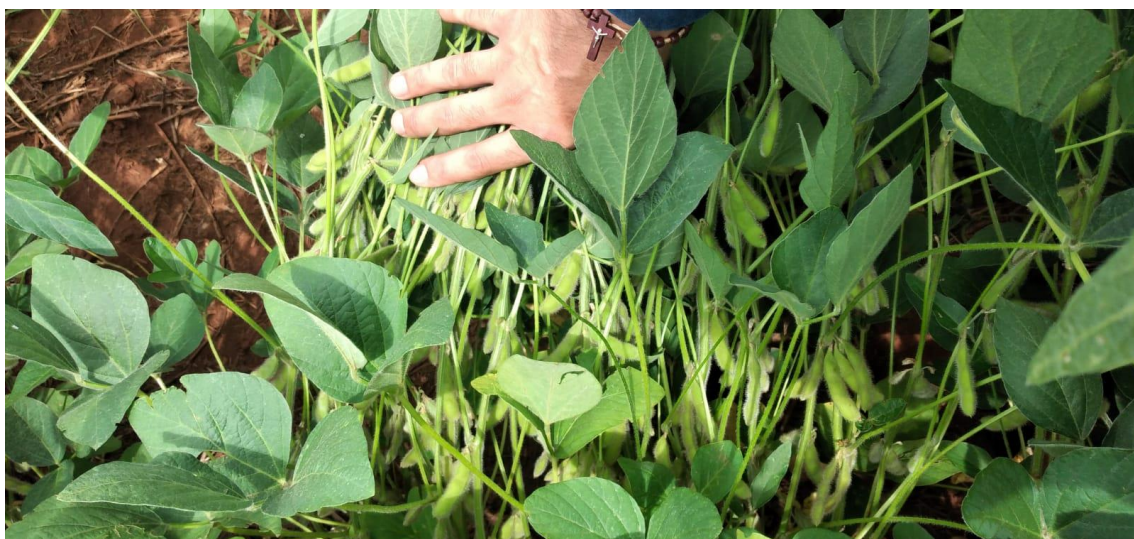




Retrato das regiões norte e nordeste





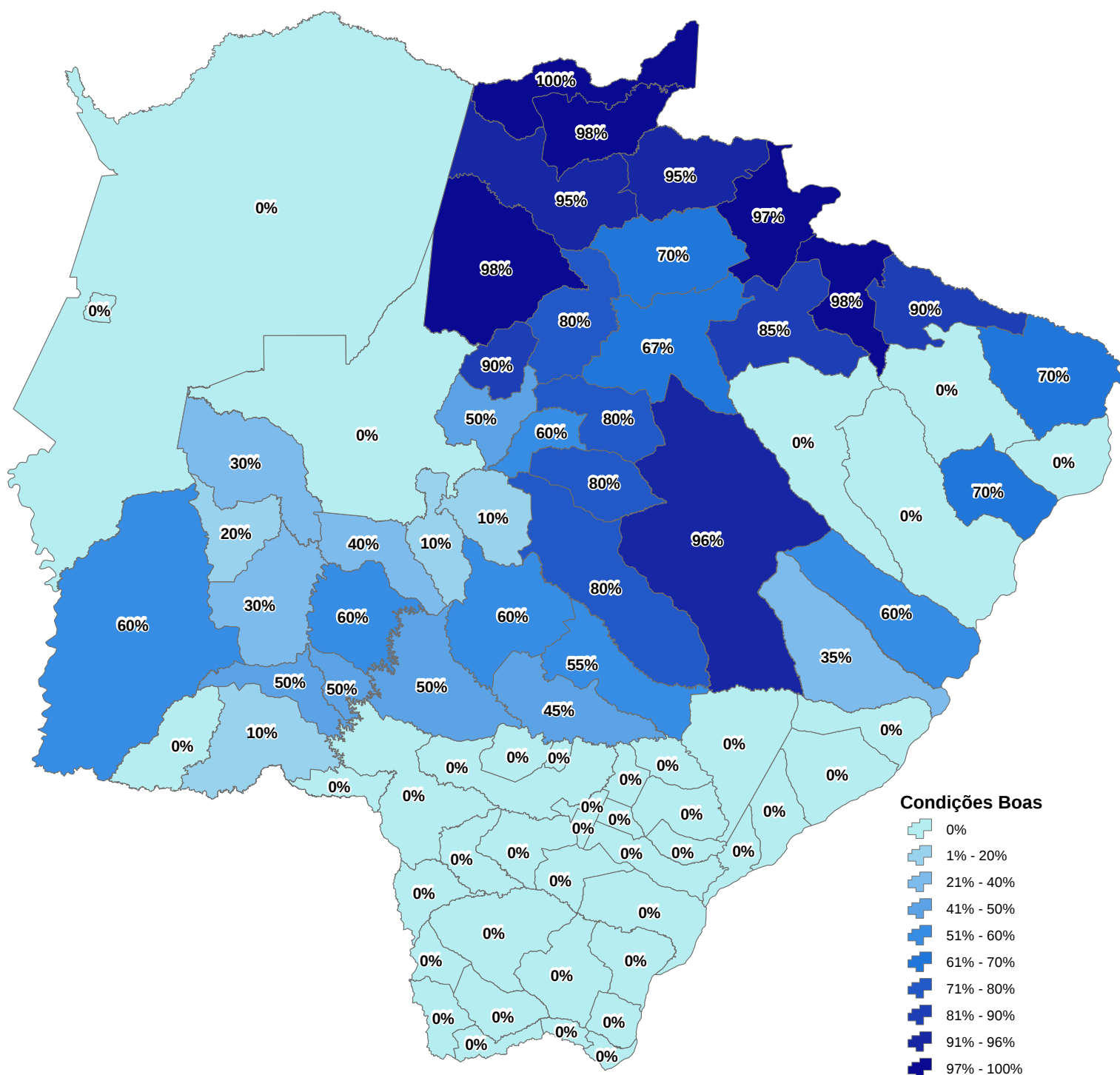






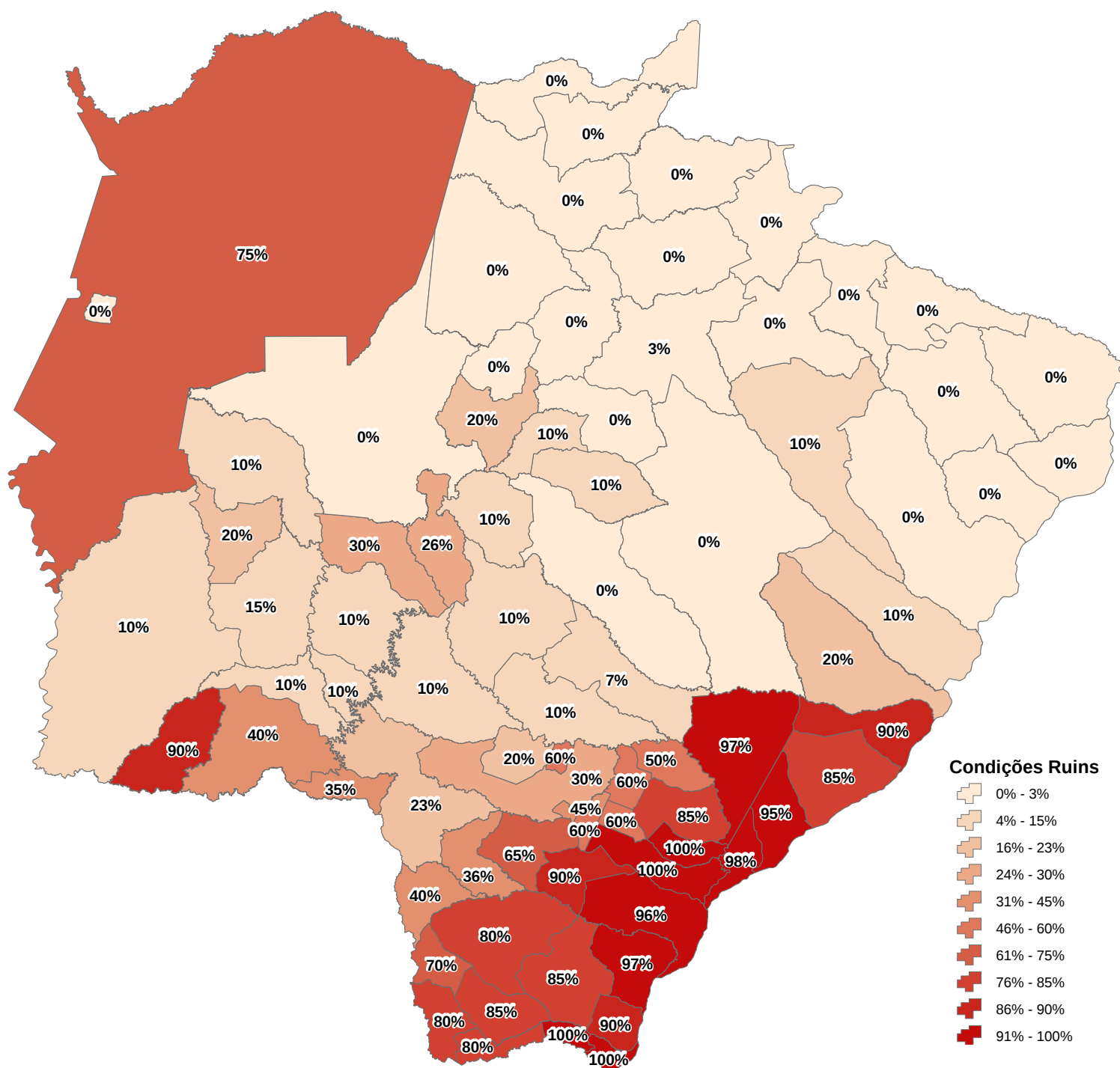


Mapa 1 – Porcentagem das lavouras em condições boas por município



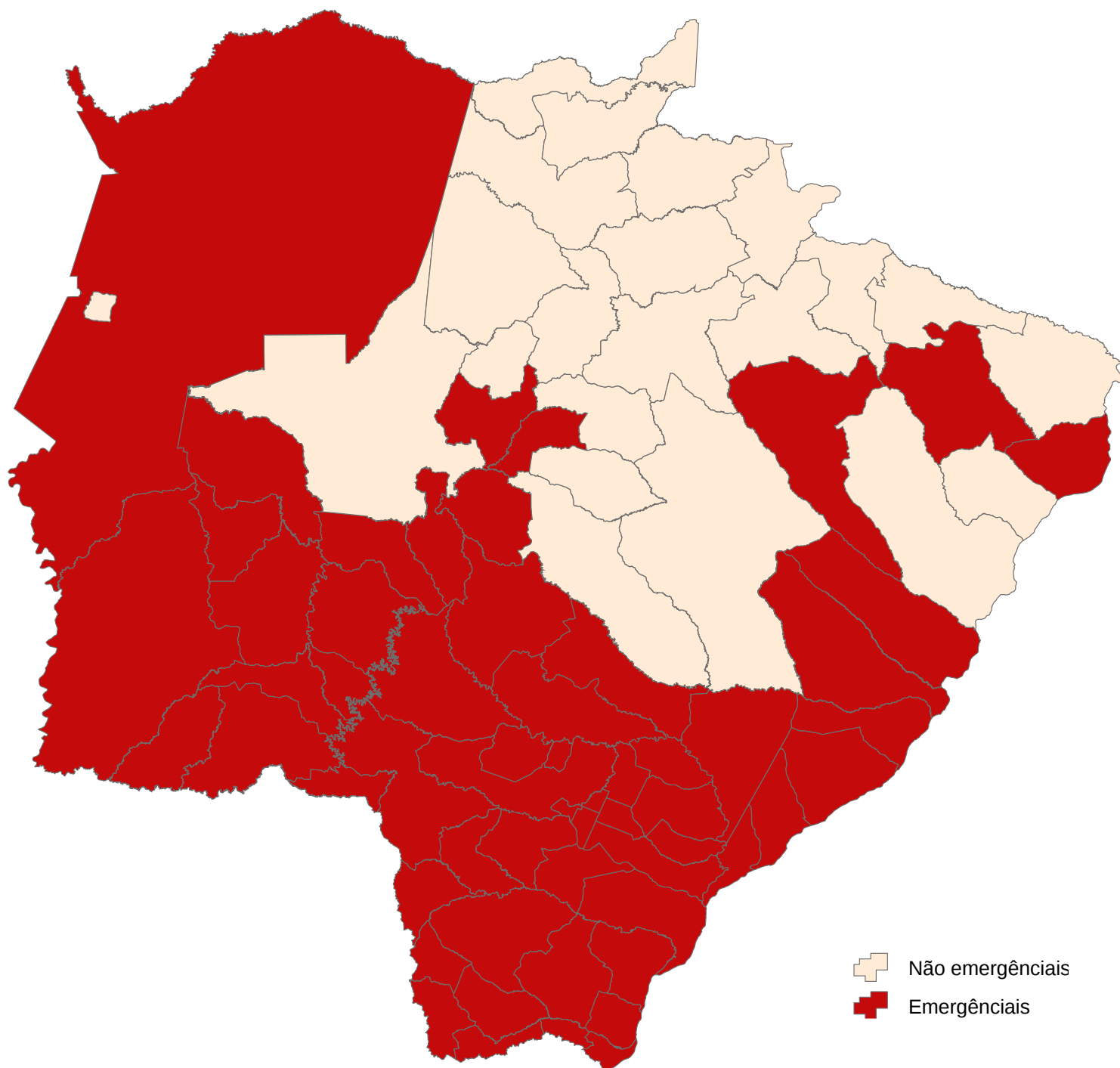
Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Mapa 3 – Porcentagem das lavouras em condições ruins por município



Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Mapa 4 – Municípios emergências nas condições das lavouras



Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Foram avaliados como emergenciais 57 municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Para ser categorizado como emergencial, o município deve

apresentar mais de 40% das lavouras regulares ou a soma de lavouras ruins e regulares em acima de 40%. Portanto foram considerados como emergencial o município de Água Clara, Amambai, Anastácio, Anaurilândia, Angélica, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aral Moreira, Bataguassu, Batayporã, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Brasilândia, Caarapó, Caracol, Corguinho, Coronel Sapucaia, Corumbá, Deodápolis, Dois irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Inocência, Itaporã, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jardim, Jateí, Juti, Laguna Carapã, Maracaju, Miranda, Mundo Novo, Naviraí, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rio Brilhante, Rochedo, Santa Rita do Pardo, Sete Quedas, Sidrolândia, Tacuru, Taquarussu, Terenos e Vicentina.

Tabela 1 – Condições das lavouras por município

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Área – Boa (ha)	Área - Regular (ha)	Área – Ruim (ha)
Água Clara	2.448,96	0%	90%	10%	-	2.204,06	244,9
Alcinópolis	9.902,30	95%	5%	0%	9.407,19	495,12	-
Amambai	113.831,44	0%	20%	80%	-	22.766,29	91.065,15
Anastácio	14.571,45	40%	30%	30%	5.828,58	4.371,44	4.371,44
Anaurilândia	27.604,92	0%	15%	85%	-	4.140,74	23.464,18
Angélica	17.704,31	0%	50%	50%	-	8.852,16	8.852,16
Antônio João	48.998,86	0%	65%	35%	-	31.849,26	17.149,60
Aparecida do Taboado	35,15	0%	100%	0%	-	35,15	-
Aral Moreira	124.614,82	0%	60%	40%	-	74.768,89	49.845,93
Bandeirantes	91.204,94	80%	20%	0%	72.963,95	18.240,99	-
Bataguassu	9.896,24	0%	10%	90%	-	989,62	8.906,62
Batayporã	24.130,73	0%	5%	95%	-	1.206,54	22.924,19
Bela Vista	44.187,44	10%	50%	40%	4.418,74	22.093,72	17.674,98
Bodoquena	5.853,06	20%	60%	20%	1.170,61	3.511,84	1.170,61
Bonito	60.818,23	30%	55%	15%	18.245,47	33.450,03	9.122,73
Brasilândia	1.183,54	60%	30%	10%	710,12	355,06	118,35
Caarapó	118.941,96	0%	35%	65%	-	41.629,69	77.312,27
Camapuã	33.641,61	67%	30%	3%	22.539,88	10.092,48	1.009,25
Campo Grande	98.808,62	80%	20%	0%	79.046,90	19.761,72	-
Caracol	3.278,09	0%	10%	90%	-	327,81	2.950,28
Cassilândia	10.619,13	90%	10%	0%	9.557,22	1.061,91	-
Chapadão do Sul	113.203,90	98%	2%	0%	110.939,82	2.264,08	-

Corguinho	429,29	50%	30%	20%	214,65	128,79	85,86
Coronel Sapucaia	26.503,48	0%	30%	70%	-	7.951,04	18.552,44
Corumbá	4.427,48	0%	25%	75%	-	1.106,87	3.320,61
Costa Rica	89.992,50	97%	3%	0%	87.292,73	2.699,78	-
Coxim	12.406,83	95%	5%	0%	11.786,49	620,34	-
Deodápolis	18.497,49	0%	40%	60%	-	7.399,00	11.098,49
Dois irmãos do Buriti	14.077,22	10%	64%	26%	1.407,72	9.009,42	3.660,08
Douradina	17.145,02	0%	40%	60%	-	6.858,01	10.287,01
Dourados	230.301,12	0%	70%	30%	-	161.210,78	69.090,34
Eldorado	23.639,40	0%	10%	90%	-	2.363,94	21.275,46
Fátima do Sul	15.222,46	0%	55%	45%	-	8.372,35	6.850,11
Figueirão	2.640,35	70%	30%	0%	1.848,25	792,11	-
Glória de Dourados	6.199,57	0%	40%	60%	-	2.479,83	3.719,74
Guia Lopes da Laguna	23.221,48	50%	40%	10%	11.610,74	9.288,59	2.322,15
Iguatemi	37.710,86	0%	15%	85%	-	5.656,63	32.054,23
Itaporã	95.321,65	0%	80%	20%	-	76.257,32	19.064,33
Itaquiraí	62.421,90	0%	3%	97%	-	1.872,66	60.549,24
Ivinhema	20.228,13	0%	15%	85%	-	3.034,22	17.193,91
Japorã	5.158,05	0%	0%	100%	-	-	5.158,05
Jaraguari	35.762,83	80%	10%	10%	28.610,26	3.576,28	3.576,28
Jardim	20.546,46	50%	40%	10%	10.273,23	8.218,58	2.054,65
Jateí	31.539,15	0%	0%	100%	-	-	31.539,15
Juti	37.470,16	0%	10%	90%	-	3.747,02	33.723,14
Laguna Carapã	125.603,26	0%	64%	36%	-	80.386,09	45.217,17
Maracaju	342.616,68	50%	40%	10%	171.308,34	137.046,67	34.261,67
Miranda	9.093,72	30%	60%	10%	2.728,12	5.456,23	909,37
Mundo Novo	14.011,37	0%	0%	100%	-	-	14.011,37
Naviraí	129.470,72	0%	4%	96%	-	5.178,83	124.291,89
Nioaque	8.787,78	60%	30%	10%	5.272,67	2.636,33	878,78
Nova Alvorada do Sul	68.257,81	55%	38%	7%	37.541,80	25.937,97	4.778,05
Nova Andradina	45.728,45	0%	3%	97%	-	1.371,85	44.356,60
Novo Horizonte do Sul	13.460,60	0%	0%	100%	-	-	13.460,60
Paraíso das Águas	91.734,40	85%	15%	0%	77.974,24	13.760,16	-
Paranaíba	110,17	70%	30%	0%	77,12	33,05	-
Paranhos	17.194,72	0%	20%	80%	-	3.438,94	13.755,78
Pedro Gomes	12.972,62	98%	2%	0%	12.713,17	259,45	-
Ponta Porã	302.232,00	0%	77%	23%	-	232.718,64	69.513,36
Porto Murtinho	7.613,31	60%	30%	10%	4.567,99	2.283,99	761,33
Ribas do Rio Pardo	26.873,04	96%	4%	0%	25.798,12	1.074,92	-

Rio Brilhante	154.776,58	45%	45%	10%	69.649,46	69.649,46	15.477,66
Rio Negro	6.664,09	90%	10%	0%	5.997,68	666,41	-
Rio Verde de Mato Grosso	21.628,20	98%	2%	0%	21.195,64	432,56	-
Rochedo	9.586,11	60%	30%	10%	5.751,67	2.875,83	958,61
São Gabriel do Oeste	128.370,07	80%	20%	0%	102.696,06	25.674,01	-
Selvíria	724,2	70%	30%	0%	506,94	217,26	-
Sete Quedas	31.239,90	0%	20%	80%	-	6.247,98	24.991,92
Sidrolândia	261.297,86	60%	30%	10%	156.778,72	78.389,36	26.129,79
Sonora	61.175,62	100%	0%	0%	61.175,62	-	-
Tacuru	24.910,33	0%	15%	85%	-	3.736,55	21.173,78
Taquarussu	7.816,75	0%	2%	98%	-	156,34	7.660,42
Terenos	36.143,03	10%	80%	10%	3.614,30	28.914,42	3.614,30
Vicentina	9.564,05	0%	40%	60%	-	3.825,62	5.738,43

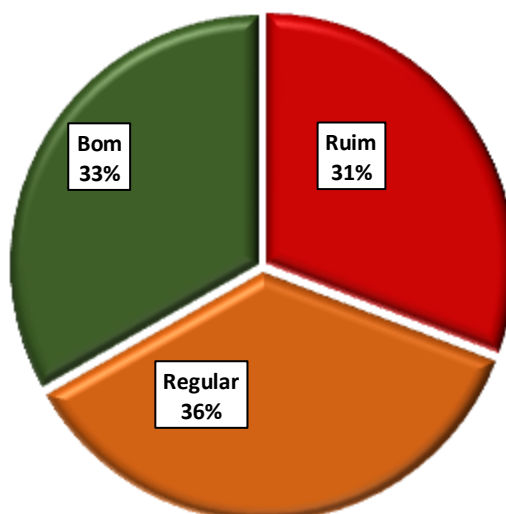
Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Tabela 2 – Condições das lavouras Mato Grosso do Sul

Condições	Porcentagem	Total de Área (HA)
Ruim	31%	1.163.298,77
Regular	36%	1.359.481,08
Bom	33%	1.253.220,17
Total	100%	3.776.000,02

Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Gráfico 3 – Condições das lavouras do estado em porcentagem



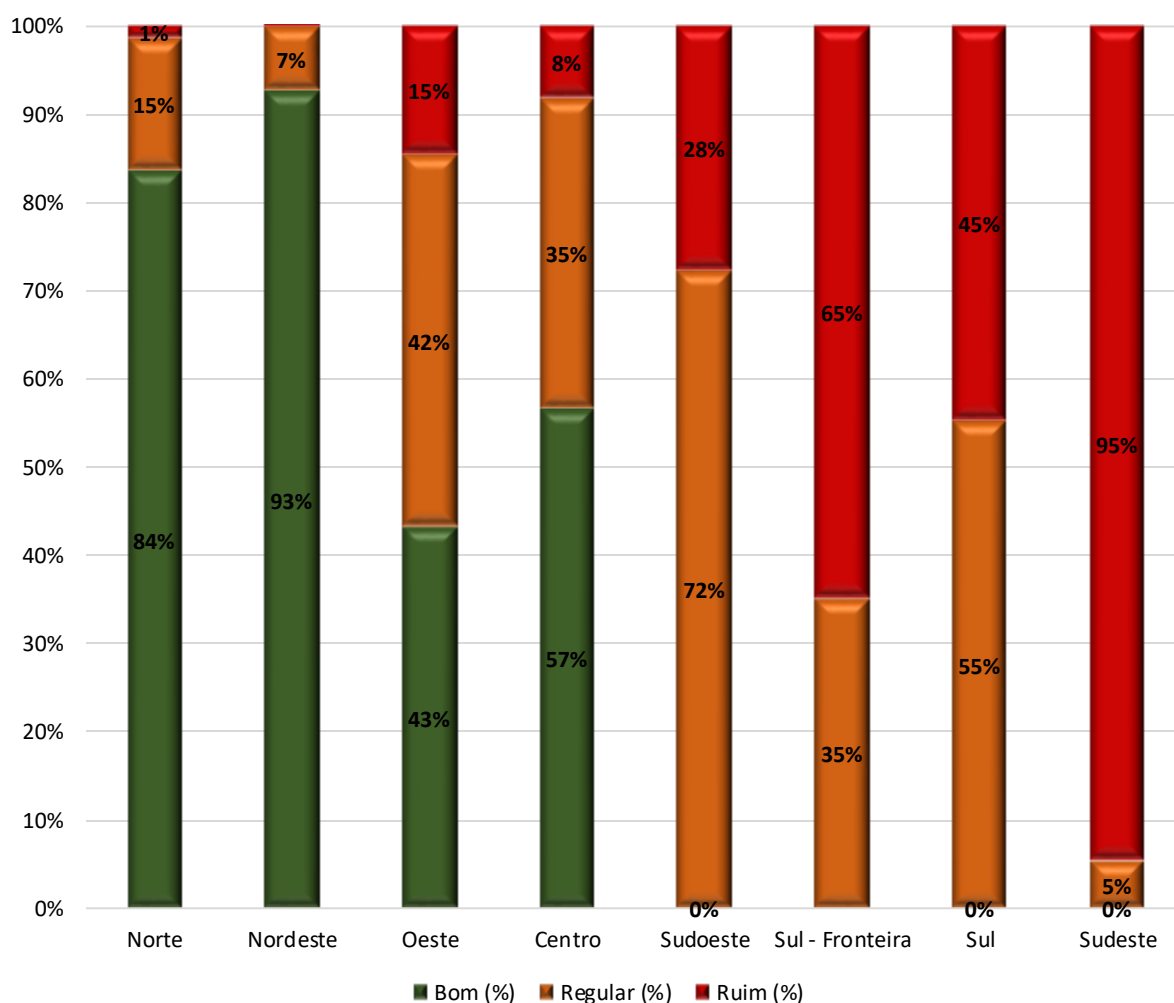
Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Tabela 3 – Condições das lavouras por regiões produtoras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	84%	15%	1%	345.645,05	62.567,15	5.630,00
Nordeste	93%	7%	0%	297.603,49	23.562,67	244,90
Oeste	43%	42%	15%	235.424,49	229.792,10	79.798,59
Centro	57%	35%	8%	374.547,14	233.092,34	53.778,22
Sudoeste	0%	72%	28%	-	344.953,99	131.880,13
Sul - Fronteira	0%	35%	65%	-	118.909,70	219.384,99
Sul	0%	55%	45%	-	323.665,99	262.929,93
Sudeste	0%	5%	95%	-	22.937,14	409.652,00
Total				1.253.220,17	1.359.481,08	1.163.298,77

Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Gráfico 4 – Condições das lavouras em porcentagem em regiões produtoras de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Tabela 4 – Produtividade, área e produção do estado de Mato Grosso do Sul após a estiagem.

Municípios	Produtividade		Área	Produção
	sc/ha	Kg/ha	Hectares	Toneladas
Água Clara	53,60	3.216,00	2.448,96	7.875,84
Alcinópolis	61,70	3.702,00	9.902,30	36.658,33
Amambai	36,80	2.208,00	113.831,44	251.339,82
Anastácio	51,20	3.072,00	14.571,45	44.763,48
Anaurilândia	35,60	2.136,00	27.604,92	58.964,12
Angélica	44,00	2.640,00	17.704,31	46.739,38
Antônio João	47,60	2.856,00	48.998,86	139.940,76
Aparecida do Taboado	56,00	3.360,00	35,15	118,12
Aral Moreira	46,40	2.784,00	124.614,82	346.927,66
Bandeirantes	60,80	3.648,00	91.204,94	332.715,64
Bataguassu	34,40	2.064,00	9.896,24	20.425,84
Batayporã	33,20	1.992,00	24.130,73	48.068,42
Bela Vista	47,00	2.820,00	44.187,44	124.608,57
Bodoquena	52,40	3.144,00	5.853,06	18.402,03
Bonito	54,20	3.252,00	60.818,23	197.780,89
Brasilândia	57,20	3.432,00	1.183,54	4.061,90
Caarapó	40,40	2.424,00	118.941,96	288.315,31
Camapuã	59,30	3.558,00	33.641,61	119.696,85
Campo Grande	60,80	3.648,00	98.808,62	360.453,86
Caracol	34,40	2.064,00	3.278,09	6.765,98
Cassilândia	61,40	3.684,00	10.619,13	39.120,87
Chapadão do Sul	61,88	3.712,80	113.203,90	420.303,45
Corguinho	54,20	3.252,00	429,29	1.396,05
Coronel Sapucaia	39,20	2.352,00	26.503,48	62.336,17
Corumbá	38,00	2.280,00	4.427,48	10.094,65
Costa Rica	61,82	3.709,20	89.992,50	333.800,19
Coxim	61,70	3.702,00	12.406,83	45.930,08
Deodápolis	41,60	2.496,00	18.497,49	46.169,73
Dois Irmãos do Buriti	50,36	3.021,60	14.077,22	42.535,73
Douradina	41,60	2.496,00	17.145,02	42.793,96
Dourados	48,80	2.928,00	230.301,12	674.321,68

Eldorado	34,40	2.064,00	23.639,40	48.791,71
Fátima do Sul	45,20	2.712,00	15.222,46	41.283,30
Figueirão	60,20	3.612,00	2.640,35	9.536,94
Glória de Dourados	41,60	2.496,00	6.199,57	15.474,12
Guia Lopes da Laguna	56,60	3.396,00	23.221,48	78.860,14
Iguatemi	35,60	2.136,00	37.710,86	80.550,40
Itaporã	51,20	3.072,00	95.321,65	292.828,11
Itaquiraí	32,72	1.963,20	62.421,90	122.546,67
Ivinhema	35,60	2.136,00	20.228,13	43.207,29
Japorã	32,00	1.920,00	5.158,05	9.903,46
Jaraguari	58,40	3.504,00	35.762,83	125.312,94
Jardim	56,60	3.396,00	20.546,46	69.775,77
Jateí	32,00	1.920,00	31.539,15	60.555,17
Juti	34,40	2.064,00	37.470,16	77.338,41
Laguna Carapã	47,36	2.841,60	125.603,26	356.914,23
Maracaju	56,60	3.396,00	342.616,68	1.163.526,26
Miranda	55,40	3.324,00	9.093,72	30.227,53
Mundo Novo	32,00	1.920,00	14.011,37	26.901,83
Naviraí	32,96	1.977,60	129.470,72	256.041,30
Nioaque	57,20	3.432,00	8.787,78	30.159,67
Nova Alvorada do Sul	57,62	3.457,20	68.257,81	235.980,90
Nova Andradina	32,72	1.963,20	45.728,45	89.774,10
Novo Horizonte do Sul	32,00	1.920,00	13.460,60	25.844,36
Paraíso das Águas	61,10	3.666,00	91.734,40	336.298,31
Paranaíba	60,20	3.612,00	110,17	397,94
Paranhos	36,80	2.208,00	17.194,72	37.965,94
Pedro Gomes	61,88	3.712,80	12.972,62	48.164,73
Ponta Porã	50,48	3.028,80	302.232,00	915.400,29
Porto Murtinho	57,20	3.432,00	7.613,31	26.128,88
Ribas do Rio Pardo	61,76	3.705,60	26.873,04	99.580,72
Rio Brilhante	56,30	3.378,00	154.776,58	522.835,29
Rio Negro	61,40	3.684,00	6.664,09	24.550,49
Rio Verde de Mato Grosso	61,88	3.712,80	21.628,20	80.301,18
Rochedo	57,20	3.432,00	9.586,11	32.899,52
São Gabriel do Oeste	60,80	3.648,00	128.370,07	468.294,03
Selvíria	60,20	3.612,00	724,20	2615,796672
Sete Quedas	36,80	2.208,00	31.239,90	68.977,70
Sidrolândia	57,20	3.432,00	261.297,86	896.774,25

Sonora	62,00	3.720,00	61.175,62	227.573,29
Tacuru	35,60	2.136,00	24.910,33	53.208,45
Taquarussu	32,48	1.948,80	7.816,75	15.233,28
Terenos	54,20	3.252,00	36.143,03	117.537,14
Vicentina	41,60	2.496,00	9.564,05	23.871,86
Resultado Ponderado	50,60	3.036,00	3.776.000,00	11.463.936,00

Fonte: SIGA-MS Elaboração: APROSOJA-MS

Conclusão

Após os danos causados pela estiagem na safra 2021/2022 a área continua estimada em 3,776 milhões de hectares para Mato Grosso do Sul com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi de 3,529 milhões de hectares. Entretanto, até o mês de dezembro a produtividade teve uma retração de 4,77%, passando de 56,38 para 53,69 sc/ha, reduzindo em 4,77% a expectativa de produção de grãos, passando de 12,773 para 12,164 milhões de toneladas.

No entanto, os danos foram maiores até dia 18 de janeiro, as condições se agravaram, a produtividade passando de 53,69 para 50,60 sc/ha uma retração de 5,76% e a produção passando de 12,164 para 11,464 milhões de toneladas, uma retração de 5,75%.

Quando comparamos a produtividade da safra passada 2020/2021 temos uma retração de 19,48% na produtividade, passando de 62,84 para 50,60 sc/ha. Já na produção temos uma retração de 13,84%, passando de 13,306 para 11,464 milhões de toneladas.

Lembrando que os técnicos do projeto SIGA-MS (Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul) continuam monitorando as condições das lavouras no estado de Mato Grosso do Sul, onde a produtividade poderá ser revisada novamente.

Elaboração

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo

Coordenador Técnico

e-mail: coordtecnico@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes - Meteorologista

Coordenadora do CEMTEC/MS

e-mail: vfernandes@semaagro.ms.gov.br

Suporte técnico

Dany Correa do Espírito Santo – Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo

e-mail: coordcampo@aprosojams.org.br

Renata Farias - Economista

Coordenadora Econômica

e-mail: economia@aprosojams.org.br

Técnico (a) de Campo

Anielli Verzotto

Marcos Vinicius Oliveira

Marcel de Araújo

Mário Sérgio dos Santos

Rafael de Souza

Tiago Maciel

Veronica Delevatti

Maxwelder Brito

José Alberto dos Santos

Jeferson Neres

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA

e-mail: diego@agroa.com.br

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr – Coordenadora Contábil

*Tallisson Tauan Almeida – Coordenador
Assessoria Adm.*

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo: Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo: Malena de Jesus
Oliveira May

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais:

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia Carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal:

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luis Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo:

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Saito

Cristiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Parceiros



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

FUNDEMS

